



**Instituto de História  
COLEGIADO DO CURSO DE HISTÓRIA**

**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Projeto Interdisciplinar I (Prointer I)				
<b>UNIDADE OFERTANTE:</b> INSTITUTO DE HISTÓRIA				
<b>CÓDIGO:</b> INHIS31205		<b>PERÍODO/SÉRIE:</b> Matutino.		<b>TURMA:</b> I-A
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	
<b>TEÓRICA:</b> 60 H	<b>PRÁTICA:</b> 30	<b>TOTAL:</b> 90 H	<b>OBRIGATÓRIA:</b> (X)	<b>OPTATIVA:</b> ( )
<b>PROFESSOR:</b> Sérgio Paulo Morais			<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2025/2.	
<b>OBSERVAÇÕES:</b>				

**2. EMENTA**

Projeto interdisciplinar de caráter teórico-prático. Integração entre as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão. Elaboração e execução de projeto para análise da realidade da escola pública no presente.

**3. JUSTIFICATIVA**

A disciplina cumpre com a estruturação formativa da graduação em Licenciatura em História, ao iniciar Projetos Interdisciplinares, que serão apresentados, ao fim de quatro cursos (Prointer I, II, III e IV) no SEILIC. Ao discutir relações entre extensão, pesquisa, ensino e aprendizado de História, essa atenta-se para as dimensões sociais, políticas e culturais do tempo presente. Espera-se, a partir disso, que os/as discentes, de maneira crítica e inovadora, possam formular ANTEPROJETOS que contribuam para o trabalho docente, quando egressos/as, de maneira crítica e emancipadora.

**4. OBJETIVO**

**Objetivo Geral:**

1. Desenvolver a compreensão dos (das) discentes sobre as relações entre Educação e Trabalho, com ênfase em sua historicidade e relevância social.
2. Elaborar um ANTEPROJETO, que envolva atividades de pesquisa e “intervenção” sobre a Educação e a interseção ontológica dela com o Trabalho.

**Objetivos Específicos:**

1. Debater a relação entre universidade, escola, trabalho e sociedade.
  2. Refletir sobre diferentes experiências de pesquisa, com enfoque escolar, que venham intervir no processo de construção do pensamento e do processo histórico, suscitando novas problemáticas, abordagens e metodologias necessárias para a construção de conhecimentos docentes.
  3. Realizar atividades práticas que integrem teoria e análise empírica.
- 

**5. PROGRAMA**

**Atividades Teóricas.**

4.1 Trabalho e educação: campo de pesquisa, atuação, conflito, resistências e aprendizagens.

**Atividades Práticas.**

4.2 Elaboração de ANTEPROJETO de pesquisa e ação no contexto escolar, preparatório para o desenvolvimento de projetos em Prointer II, III e IV.

4.3 Contato preliminar com as práticas educativas, não restritas ao ENSINO de HISTÓRIA, para a produção do ANTEPROJETOS.

---

## 6. METODOLOGIA

A disciplina se constituirá por meio de atividades teóricas presenciais (na Universidade Federal de Uberlândia) e atividades práticas (organização de ANTEPROJETOS) que serão realizadas por meio de atividades variadas (pesquisa em referências bibliográficas e em evidências diversas, debates, ciclo de leituras). A metodologia de ensino teórico se dará por leitura de textos, aulas expositivas dialogadas e pela apresentação dos ANTEPROJETOS, quando serão utilizados recursos midiáticos, vídeos e outros recursos didáticos. As/Os estudantes serão avaliadas por meio de atividades: trabalho na e advindos das atividades práticas, comentários em um dos textos (leitores privilegiados), pela escrita de um relatório individual sobre o curso e pela presença participativa.

## 7. Cronograma das atividades [Teóricas].

DATA	ATIVIDADES TEÓRICAS
24/10	Apresentação do curso, da metodologia de ensino e das avaliações
31/10	Formação de grupos, escolha dos “objetos” a serem pesquisados e a organização preliminar dos ANTEPROJETOS.
07/11	Aula expositiva dialogada. (Texto 1).  SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. Rev. Bras. Educ. [online]. 2007, vol.12, n.34, pp.152-165.  Comentadores(as): _____
14/11	<b>REPOSIÇÃO DE AULAS DA TERÇA-FEIRA: TODOS OS CAMPI.</b>
21/11	Aula expositiva e dialogada (Texto 2).  FRIGOTTO, G. A polissemia da categoria trabalho e a batalha das ideias nas sociedades de classe. Revista Brasileira de Educação, 2009. pp.168-194. Comentadores(as): _____
28/11	Aula expositiva e dialogada (Texto 2).  MARX, K. Glosas Marginais ao Programa do Partido Operário Alemão. In: MARX, K. Crítica do Programa de Gotha. Boitempo, 2012. pp. 23-48.  Comentadores(as): _____
05/12	Aula expositiva e dialogada (Texto 3 ).  COAN, Marival. Educação para o empreendedorismo como estratégia para formar um trabalhador de novo tipo. Revista

	<p>Labor, V.1, 2013, pp.1-17.</p> <p>Comentadores(as): _____</p>
12/12	<p>Aula expositiva e dialogada (Texto 4 ).</p> <p>KUENZER, Acácia. Trabalho e escola: a aprendizagem flexibilizada. Rev. do Trib. Reg. Trab. 10<sup>a</sup> Região, Brasília, v. 20, n. 2, 2016, pp. 13-36</p> <p>Comentadores (as): _____</p>
19/12	<p><b>Atividade avaliativa: apresentação das propostas de temas e justificativas (todos os grupos).</b></p>
06/02	<p>Aula expositiva e dialogada (Texto 5).</p> <p>NETTO, José Paulo; BRAZ, Marcelo. Economia Política. Uma introdução. 8<sup>a</sup> ed. São Paulo, Editora Cortez, 2006, pp. 41-68</p> <p>Comentadores(as): _____</p>
13/02	<p>Aula expositiva e dialogada (Texto 6).</p> <p>CIAVATTA, M. Trabalho-educação: uma unidade epistemológica, histórica e educacional. Rio de Janeiro. Trab. Educ. Saúde. v.7, suplemento, 2009. pp.129-151.</p> <p>Comentadores(as): _____</p>
20/02	<p>Aula expositiva e dialogada (Texto 7).</p> <p>FONTANA, Josep. Por uma história de todos. In: FONTANA, J. A História dos Homens. Bauru, São Paulo. Edusc, 2004. pp. 439-470.</p> <p>Comentadores(as): _____</p>
27/02	<p><b>Apresentação dos ANTEPROJETOS – Versão Final (recorrer ao modelo enviado) – primeiros grupos.</b></p>
13/03	<p><b>Apresentação dos ANTEPROJETOS – Versão Final (recorrer ao modelo enviado) – segundos grupos.</b></p>
20/03	<p><b>Atividade de “recuperação”.</b></p>
09/05	<p>Entrega de notas, avaliação coletiva das experiências e atividades [teóricas e práticas], vista de avaliações e encerramento do curso.</p>

#### 7.b. Cronograma das atividades [Práticas].

ATIVIDADES PRÁTICAS
---------------------

**Leitura de textos sobre pesquisa na área da escola, trabalho e da educação.**

Sugestões:

FRIGOTTO, Gaudêncio. O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional. In: FAZENDA, Ivani (Org). Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo. Cortez, 2001. pp.69-90.

GAMBOA, Sílvio. A. S. A dialética na pesquisa em educação: elementos de contexto. In: FAZENDA, Ivani (Org). Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo. Cortez, 2001. pp. 91-114.

**Reuniões de grupos (determinar uma pessoa para fazer a comunicação e o ordenamento das reuniões).**

**Formulação, debates e escrita dos Anteprojetos a partir do modelo fornecido pelo professor.**

---

## **8. AVALIAÇÃO**

**1. Comentário de um dos textos debatidos. (20,0 pontos)**

- A participação na discussão da bibliografia proposta será pontuada. O critério de acompanhamento desse item se dará pelo comentário (rápida apresentação do texto) sucedido de uma “questão-chave” para o debate. A critério da(o) discente, mediante manifestação enviada ao professor, essa atividade poderá ser substituída, de modo individual, por 2 (dois) fichamentos de textos constantes na bibliografia teórica ou do arcabouço prático (a ser entregue no dia 13/03.

**2. Relatório individual sobre o curso (contextualizando o conteúdo teórico às experiências vivenciadas na elaboração coletiva do Anteprojeto). Data da entrega, 13/03. (20,0 pontos)**

- Individualmente, os/as discentes produziram um relato sobre o curso. Nesse deverá estar presente uma análise geral dos textos, dos painéis de debate, e ressalvas às experiências pessoais na formulação do projeto: PROINTER 1.

**2. Elaboração e apresentação do projeto – (40,0 pontos, para a parte escrita, data de entrega: 13/03 e 20,0 pontos para apresentação em sala de aula, datas: 27/02 e 13/03).**

- Trata-se do resultado do curso, ou seja: a produção de um ANTEPROJETO de pesquisa educacional, sobre a relação: Trabalho e Educação. A atividade será realizada em grupos e apresentada em sala de aula nos dias acima indicados, parte dos grupos em uma aula e parte em outra aula).

**\* Atividade de “recuperação”. (60,0, a ser entregue na data: 20/03)**

Prova em sala: uma questão sobre o livro WILLIS, Paul. Aprendendo a Ser Trabalhador: Escola, Resistência e Reprodução Social. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. (Bibliografia complementar).

---

## **9. BIBLIOGRAFIA**

### **Básica**

CIAVATTA, M. Trabalho-educação: uma unidade epistemológica, histórica e educacional. Rio de Janeiro. Trab. Educ. Saúde. v.7, suplemento, 2009. pp.129-151.

COAN, Marival. Educação para o empreendedorismo como estratégia para formar um trabalhador de novo tipo. Revista Labor, V.1, 2013, pp.1-17.

FRIGOTTO, G. A polissemia da categoria trabalho e a batalha das ideias nas sociedades de classe. Revista Brasileira de Educação, 2009. pp.168-194.

FRIGOTTO, Gaudêncio. O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional. FAZENDA, Ivani (Org). Metodologia da Pesquisa Educacional. São Paulo. Cortez, 2001. pp.69-90.

FONTANA, Josep. Por uma história de todos. In: FONTANA, J. A História dos Homens. Bauru, São Paulo. Edusc, 2004. pp. 439-470.

MARX, K. Glosas Marginais ao Programa do Partido Operário Alemão. In: MARX, K. Crítica do Programa de Gotha. Boitempo, 2012. pp. 23-48.

NETTO, José Paulo; BRAZ, Marcelo. Economia Política. Uma introdução. 8<sup>a</sup> ed. São Paulo, Editora Cortez, 2006, pp. 41-68

KUENZER, Acácia. Trabalho e escola: a aprendizagem flexibilizada. Rev. do Trib. Reg. Trab. 10<sup>a</sup> Região, Brasília, v. 20, n. 2, 2016, pp. 13-36

SAVIANI, Demeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. Rev. Bras. Educ. [online]. 2007, vol.12, n.34, pp.152-165. ISSN 1413-2478.

### **Complementar**

ABREU, Martha e SOIHET, Raquel (orgs.). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2007.

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel e GONTIJO, Rebeca (orgs.). Cultura Política e leituras do passado: historiografia e ensino de história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

AMORIM, Érika Oliveira. Ensino de História: como a extensão universitária potencializa a formação profissional.

AZEVEDO, José Clóvis de. Escola Cidadã: a experiência de Porto alegre. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade e DUARTE, Marisa R. T. (org). Política e Trabalho na Escola: administração dos Sistemas Públicos de Educação Básica. Belo Horizonte: Autêntica, 2001 p. 143-155.

- BITTENCOURT, Circe M. Fernandes. *Ensino de história: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.
- BOSI, Antônio de Padua; SOUZA, Aparecida Darc de; MORAIS, Sérgio Paulo. E. P. Thompson: História, Educação e Presença. 1. ed. São Paulo: VERONA, 2018.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). *Repensando a pesquisa participante*. São Paulo. Ed. Brasiliense, 1987. pp. 104-130.
- CADERNOS CEDES / Centro de Estudos Educação e Sociedade. *Ensino de História: novos horizontes*. Campinas, SP, vol. 25, n. 67, 2005.
- CERRI, Luís Fernando; COSTA, Maria Paula. O banho, a água, a bacia e a criança: história e historiadores na defenestrão da primeira versão da Base Nacional Curricular Comum de História para o Ensino Fundamental. *EDUCAR EM REVISTA*, v. 37, p. 1-21, 2021.
- FÁVERO, Douglas Gonsalves; MORAIS, Sérgio Paulo. Da escola estatal para a escola pública: a dimensão prefigurativa do movimento de ocupações de escolas em Uberlândia-MG em 2016. *Revista HISTEDBR Online*, v. 24, p. 1-27, 2024.
- FAZENDA, Ivani (Org). *Metodologia da Pesquisa Educacional*. São Paulo: Cortez, 2001 AZEVEDO, José Clóvis de. *Escola cidadã: desafios, diálogos e travessias*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- FENELON, Déa Ribeiro. A formação do historiador e a realidade do ensino. *Projeto História*, São Paulo, n. 2, p. 7-19, ago. 1982. FENELON, Déa Ribeiro. *Cultura e História Social: historiografia e pesquisa*. Projeto História. São Paulo, PUC-SP, n. 10, p. 73-90, dezembro, 1993.
- FENELON, Déa Ribeiro. O historiador e a cultura popular: história de classe ou história do povo? *História & Perspectivas*. Uberlândia, n. 6, p. 5-23, jan.-jun. 1992.
- FENELON, Déa Ribeiro. Sobre a proposta para o ensino de história de 1º grau. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 7, n. 14, p. 249-254, mar./ago. 1987.
- FERREIRA, Ângela Ribeiro et. al. *BNCC de História nos Estados*. Porto Alegre. Editora Fi, 2021. pp. 59-80.
- FERRO, Marc. A manipulação da história no ensino e nos meios de comunicação. São Paulo: IBRASA, 1983.
- FONSECA, Selva Guimarães. *Caminhos da história ensinada*. Campinas, SP: Papyrus, 1993.
- FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATA, Maria. (Org.). *Ensino médio: ciência, cultura e trabalho*. Brasília, DF: MEC/SEMTEC, 2004.
- GADOTTI, Moacir. A escola na cidade que educa. *Cadernos Cenpec*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 133-139, 2006.
- GUIMARÃES, Selva. A História na educação básica: conteúdos, abordagens e metodologias. In: *Curriculum em Movimento: perspectivas atuais*, 2010, Belo Horizonte MG. I Seminário Nacional: *Curriculum em Movimento: perspectivas atuais*. Belo Horizonte: UFMG, 2010. v. 1. p. 1-13.
- MORAIS, Sérgio Paulo. *Noções históricas: ensino e experiências contemporâneas*. 1. ed. São Paulo: Verona, 2016. v. 1. 274p.
- MORAIS, Sérgio Paulo. *Educação e trabalho: contextos e processos históricos*. 1. ed. São Paulo: Verona, 2016.
- MORAIS, Sérgio Paulo. *Jogos-narrativos: ensino de história, relatos e possibilidades*. 1. ed. São Paulo: Verona, 2016.
- OLIVEIRA, Margarida Dias (org.). *Como se formam os professores de História: vivências e experiências de iniciação à docência*. Natal, EDFURN, 2009.
- OLIVEIRA, Sandra Regina Ferreira de; CAIMI, Flávia Eloisa. *Vitória da tradição ou resistência da inovação: o Ensino de História entre a BNCC, o PNLD e a Escola*. *EDUCAR EM REVISTA*, v. 37, 2012, p. 1-22.

- PERRENOUD, Philippe. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens. Entre duas lógicas. Porto Alegre: ArtMed, 1999.
- PICONEZ, Stela C. Bertholo (coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas, SP: Papirus, 1991.
- PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação do professor: unidade teoria e prática? São Paulo, Cortez, 1997.
- PINSKY, Carla Bassanezi (org.). Novos temas nas aulas de história. São Paulo: Contexto, 2009.
- RÜSEN, Jörn. História viva. Teoria da História III: formas e funções do conhecimento histórico. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2001.
- SAMPAIO, Maria das Mercês F.; MARIN, Alda Junqueira. Precarização do trabalho docente e seus efeitos sobre as práticas curriculares. *Educação e Sociedade*, Campinas/SP, v. 25, 2004, p. 1203-1226.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. Ensinar história. São Paulo: Scipione, 2004.
- SERRANO, Carlos; WALDMAN, Maurício. Memória D'África em sala de aula. São Paulo: Cortez, 2008.
- SIMAN, Lana Mara de Castro e FONSECA, Thaís Nívia de Lima e. (orgs.) Inaugurando a História e construindo a nação: discursos e imagens no ensino de História. Belo Horizonte: Autêntica.
- WILLIS, Paul. Aprendendo a ser trabalhador: escola, resistência e reprodução. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.
- ZABALZA, Miguel A. Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre, Artmed, 2004.

---

## 10. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_